

Às escondidas na selva

Num belo dia de sol, todos os animais da selva reuniram-se para fazer um jogo.

O elefante sugeriu: - Vamos jogar boxe!

- Acho que isso é muito violento para mim! - disse logo o leão.

- Então ao jogo das estátuas! - exclamou a girafa.

- Pode ser - disse o leão.

- Não – disse o elefante.

Todos os animais concordaram.

Então todos foram ver quem seria a contar.

Por surpresa foi o leão, pois quando fizeram “um dó li ta” foi a quem calhou.

O leão começou então a contar até 20. Quando acabou de contar, começou a procurar.

Eles estavam muito bem escondidos.

Começou a procurar atrás de um pedregulho enorme. Ele viu então a sair por debaixo dos pés uma tromba cinzenta. O que ele encontrou? Olha o elefante, chorando sem parar!

Foi a uma árvore altíssima, pulou de ramo em ramo e de repente ouviu um guincho. E lá estava a cobra toda enrolada num ramo.

De repente o leão ouviu um riso! E logo viu que era o papagaio.

Saltou da árvore e viu uma cabeça amarela que parecia estar “xoné”. Era a girafa tonta!

Logo a seguir foi procurar o sapo. Onde estaria ele? Deve estar na água! Vou procurar num lago aqui perto. Foi ver atrás de um nenúfar e lá estava ele

E, assim que se virou para trás, viu o pássaro em cima de uma folha de arbusto.

Mas quando tinha visto o pássaro sentiu que alguém lhe estava a fazer cócegas nas costas. Olhou para um lado... Olhou para o outro... Não via ninguém... Quando se ia encostar a uma árvore para se coçar ouviu um grito:

– Pára!.... E lá estava a lagarta cheia de medo.

Faltava encontrar a borboleta. Então lembrou-se que a borboleta era cor-de-rosa e foi procurá-la nas flores dessa cor. Procurou... procurou... Até que viu

uma flor que tinha pólen cor-de-rosa. Abanou-a e de repente a borboleta saiu da flor a voar.

- Finalmente encontrei todos! – disse feliz o leão.

No final do dia, foram todos descansar para amanhã poderem recomeçar.